

FORNOVO - A vitória final da FEB

Em Fornovo, se renderam a 148ª Divisão de Infantaria e elementos da 90ª Divisão Panzergrenadier, ambas alemãs, e remanescentes da Divisão Bersaglieri, italiana. Foram cerca de 15 mil prisioneiros no total. No TO italiano foi a primeira e única vez que uma divisão alemã se rendeu aos aliados durante a guerra.

Após a vitória em Montese (14-16 de abril de 1945), a FEB entrou em aproveitamento do êxito, na direção Parma-Fronteira com a França, para fazer contato com forças aliadas naquele país. Na vanguarda, progredia o 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado da 1ª DIE, comandado pelo Cap Pitaluga, que entrou em contato com uma grande força inimiga que tentava retrair para o norte da Itália pela região de Fornovo e Collecchio.

"Segundo relato do próprio Gen Mascarenhas de Moraes, sobre as ações em Collecchio, o Esquadrão, sob o comando do Cap Pitaluga, ao entrar em contato com a vanguarda da 148ª Divisão alemã, age com 'incrível rapidez' e se atira 'audaciosamente' sobre dois Batalhões da 90ª Panzer Div que faziam a vanguarda da 148ª Div Alemã. 'Contava para isso, exclusivamente, com os seus três Pelotões de Reconhecimento, com um efetivo da ordem de 120 homens apenas'. Após as ações em Collecchio, o Esqd foi lançado em outro eixo: Noceto - Medesano - Felegara – Fornovo, para impedir que o inimigo atingisse a Estrada nº 9. Após cumprida essa missão, o inimigo foi fixado em Felegara (ocasião em que o Esqd perde uma de suas viaturas) continuando o Esquadrão a ameaçar a direção de Fornovo'.

Site: (<http://www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/18224/Atuacao-do-Cap--Plinio-Pitaluga-em-Collecchio-Fornovo-e-os-ensinamentos-collidos/>).

A atuação audaciosa do Esquadrão deteve o movimento da força alemã, dando tempo a que o 6º RI (Regimento Ipiranga) cerrasse à região, de modo a completar o bloqueio das passagens por onde a divisão alemã poderia forçar sua retirada, bem como atuar ofensivamente contra a vanguarda inimiga. Ver o texto abaixo sobre a atuação do 6º RI na rendição.

Site: (https://pt.m.wikipedia.org/wiki/6%C2%BA_Regimento_de_Infantaria_do_Brasil).

Rendição da 148ª Divisão Infantaria Alemã (atuação do 6º RI)

Fornovo di Taro: O I Btl. cerrou sobre **Colecchio** para ocupar a base de partida. Às 9 horas foi enviada a seguinte **intimação ao Comando Alemão:** " Ao comando da tropa sitiada na região de Fornovo e Respicie. Para poupar sacrifícios inúteis, de vidas intimo-vos a render-se incondicionalmente ao comando das tropas regulares do Exército Brasileiro que estão prontas para vos atacar. Estais completamente cercada e impossibilitado de qualquer retirada. Quem vos intima é o Comandante da vanguarda da Divisão Brasileira que vos cerca. Aguardo dentro do prazo de 2 horas a resposta de presente ultimatum. Cmt do 6 R.I. Col.Nelson de Mello recebeu a resposta nos seguintes termos Nach eingang Biner Weissung der vurgesetzten Kommandobe - hoerde erfolgt Antwort. Major Kuhm. (Depois de receber instrução do Comando superior (alemão) seguirá a resposta)".

FORNOVO - A vitória final da FEB

Ataque do I Btl à 148º D.I. Alemã

Às 13 horas, foi iniciado o ataque nas seguintes condições: O I Btl. apoiado pela Cia. de Obuzes, uma Bia. do III Grupo, um pelotão de Carros de Combate Norte Americanos do 760 B.I., atacou na direção de Collecchio - Fornovo di Taro a cavaleiro da estrada. Nas operações do I Btl. os tanques que precediam a infantaria foram detidos ao S. de Pentescedegna.

Às 21 horas o inimigo iniciou forte bombardeio de artilharia, morteiros e tiros de armas automáticas sobre nossas linhas em Segalara. Com este dispositivo o I Btl. passou a fixar as alturas de Gaiano, onde os alemães se haviam instalado defensivamente, seguido de um contra ataque que foi repellido pela 3.ª Cia. (I.Btl.).

Às 22 horas, cruzaram as linhas três soldados alemães chefiados pelo Major Kuhn, Chefe do Estado Maior da 148º D.I. Alemã procurando o Comando Brasileiro, signatário da intimação, propuseram a redição incondicional da 148.º Alemã e também ao Comando do Tenente General Pice e da Divisão Italiana ao Comando do General Carloni. Os entendimentos relativos a rendição prosseguiram toa a noite já agora em presença de todo o Comando Brasileiro da 1.ª D.I.E., vindos ao P.C. por solicitação do Comandante do 6.º R.I. Coronel Nelson de Mello.

O Desespero do Inimigo

Em Segara foi repellido outro contra ataque alemão, como resultado das demarches para a rendição incondicional ficou estabelecido que a ação da artilharia brasileira cessasse a partir das 05h20 de [29 de Abril](#) de [1945](#). O Major Kuhn e outros cruzaram as linhas de regresso. O inimigo começou bombardear nossas posições com artilharia e carros blindados.

Às 14 horas nossos carros iniciaram a ação, deslocando-se pelas linhas de cristas desorganizando as resistências alemãs. Durante toda as operações a reação inimiga foi intensa, particularmente com fogos de artilharia e carros.

Às 22 horas dois Oficiais alemães cruzaram as linhas, propondo a rendição incondicional da Infantaria a partir das 24:00 horas. A partir das 24 horas começaram a cruzar nossas linhas os primeiros prisioneiros cessando a atividade em toda frente. Durante toda a operação a reação inimiga foi intensa.

[29 de Abril](#) de [1945](#), o 6.º R.I. (I. II. III. Btl.) permaneceu durante a jornada nas posições conquistadas, enquanto se processava as medidas decorrentes a rendição da 148.º D.I. Alemã e da Divisão Italiana.

[30 de Abril](#) de [1945](#), o I. Btl. reagrupou na região ocupada S. Colecchio.